



GOVERNABILIDADE E FRONTEIRA: os desafios amazônicos

Organizadores:
Marcos Costa Lima
Carlos Gilberto Zárata Botía
Américo Alves de Lyra Júnior



Marcos Costa Lima

Professor do Departamento de Ciências Política e do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política - UFPE. Doutor em Ciências Sociais pela Unicamp e pós-doutor pela Universidade Paris XIII - Villetaneuse. Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Regionais e do Desenvolvimento (D&R) e da Rede Brasileira Estudos sobre de Cidades Médias (REDBCM). E-mail: marcoscostalima@terra.com.br.

Carlos Gilberto Zárate Botía

Sociólogo de la Universidad Nacional de Colombia, MSc. en Ciencias Sociales mención en Estudios Amazónicos (FLACSO-Ecuador), Doctor en historia por la Universidad Nacional de Colombia. Profesor Asociado de la Universidad Nacional de Colombia sede Amazonia y del Instituto Amazónico de Investigaciones, IMANI.

Américo Alves de Lyra Júnior

Professor Adjunto da Universidade Federal de Roraima, UFRR, vinculado ao Departamento de Relações Internacionais, DRI, e ao Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteiras, PPGSOF. Doutor em História pela Universidade de Brasília, UnB. Pesquisador do Grupo de Pesquisa: Programa de Estudos e Pesquisas em História da América, GP PEPHAM, e membro fundador do Grupo de Trabalho de História das Relações Internacionais, GT HRI da ANPUH.

Estudos que tratam do território, poder e população na Amazônia são cruciais para a compreensão das vicissitudes que delineiam o processo de desenvolvimento da região. Como disse o escritor amazonense Samuel Benchimol, "a Amazônia não pode ficar isolada ou alheia ao desenvolvimento brasileiro e internacional". Compreender as bases e os caminhos percorridos pelo desenvolvimento regional pode auxiliar, pelo menos em tese, na construção de novas políticas públicas para a Amazônia, o que poderia servir como alternativa ao modelo econômico ambiental vigente, não sustentável, gerando maior progresso econômico e distribuindo riquezas socialmente justas e sustentáveis.

O livro Governabilidade e Fronteira: os desafios amazônicos foi concebido com o propósito de oferecer aos leitores um avanço no conhecimento científico sobre este tema que interessa ao País e, conseqüentemente, em toda essa região. Os artigos nele apresentados contribuem no sentido de possibilitar uma visão multifacetada da realidade amazônica fronteiriça sob o prisma da história, sociologia, relações internacionais e geografia. E o resultado desse trabalho não poderia ser melhor, com a divulgação de informações minuciosas sobre política regional de ordenamento e desenvolvimento territorial; potencialidades econômicas, presença de atores, identidades e conflitos na faixa de fronteira; e relações de governo bilaterais entre o Brasil, Venezuela, Guyana, Peru e Colômbia, e de cooperação internacional, com a atuação da OTCA.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
---------------------------	---

Américo Alves de Lyra Junior

PREFÁCIO	13
-----------------------	----

Roberto Ramos Santos

A QUESTÃO DO ESPAÇO, DAS FRONTEIRAS NO NORTE DO BRASIL: A AMAZÔNIA	15
---	----

Marcos Costa Lima

Maria de Jesus de Britto Leite

Introdução	15
-------------------------	----

1 Contextualização	17
---------------------------------	----

2 Conceitos fundamentais	22
---------------------------------------	----

2.1 Região.....	22
-----------------	----

2.2 Espaço	25
------------------	----

2.3 Território e Inovação	29
---------------------------------	----

2.4 Fronteira.....	31
--------------------	----

3 A Amazônia como desafio para a comunidade sul-americana	35
--	----

3.1 A Amazônia e o Mercosul.....	35
----------------------------------	----

3.2 A Amazônia brasileira: Floresta? Região?	36
--	----

Referências bibliográficas	41
---	----

A FORMAÇÃO DA FRONTEIRA ENTRE BRASIL E VENEZUELA: ASPECTOS HISTÓRICOS E RELAÇÕES BILATERAIS CONTEMPORÂNEAS	45
---	----

Ana Carolina Viana Faria

Alexandre Magno Alves Diniz

Oswaldo Bueno Amorim Filho

Introdução	45
-------------------------	----

1 Limite e fronteira	45
-----------------------------------	----

2 Processo de formação da fronteira entre Brasil e Venezuela	47
---	----

3 Os estados de Roraima (Brasil) e Bolívar (Venezuela) e as relações bilaterais na fronteira	60
---	----

Considerações finais	64
-----------------------------------	----

Referências bibliográficas	67
---	----

BORDANDO COM FIOS DE OURO: ARTICULAÇÕES DA OLIGARQUIA “LEMISTA” NO INÍCIO REPUBLICANO PARAENSE (1889-1906)	69
---	----

César Pinto da Silva

Marly Solange Carvalho da Cunha

Introdução	69
-------------------------	----

1 A constituição dos grupos oligárquicos no Pará republicano	70
---	----

2 Entendendo as intendências: José Júlio de Andrade e José Porfirio de Miranda Jr.	78
---	----

3 O Congresso dos Intendentes e a “construção” da unidade “lemista”	84
--	----

Referências bibliográficas	94
---	----

DA EUFORIA NACIONALISTA À COOPERAÇÃO INTERNACIONAL NA AMAZÔNIA: UM DISCURSO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA OTCA PARA O BRASIL..... 99

Rodrigo Balduino Fernandes

Introdução.....	99
1 A colonização brasileira e a última fronteira.....	100
2 A República e a Amazônia como Questão de Soberania Nacional.....	102
3 O Tratado de Cooperação Amazônica: Contextos e Significados	106
4 A Organização do Tratado de Cooperação Amazônica: a busca da efetividade na cooperação.....	112
Considerações finais	114
Referências bibliográficas	115

BOA VISTA – UMA CIDADE RADIAL CONCÊNTRICA NOS CONFINES AMAZÔNICOS117

Antônio Tolrino de Rezende Veras

Paulo Rogério de Freitas Silva

1 O significado do projeto urbanístico.....	117
2 A implantação do projeto urbanístico	121
Referências bibliográficas	129
Notas	130

A FAMÍLIA MILITAR EM UMA REGIÃO DE FRONTEIRA DA AMAZÔNIA OCIDENTAL: A CIDADE DE BOA VISTA133

Márcia Helena Martins Lealdino

Joani Silvana Capiberibe de Lyra

1 O cenário da presença militar em Boa Vista/RR	135
2 A chegada do Exército Brasileiro em Boa Vista/RR	139
3 Meia-volta volver: movimento para Roraima	144
4 A hierarquia militar e as relações familiares e intrafamiliares dos militares em Boa Vista/RR	148
5 Além da caserna	152
Referências bibliográficas	162

A GEOGRAFIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS DE CIDADES-GÊMEAS: UM ESTUDO DE CASO NA ZONA TRANSFRONTEIRIÇA BRASIL-GUIANA165

Elói Martins Senhoras

Antônio Tolrino de Rezende Veras

Paulo Rogério de Freitas Silva

Introdução.....	165
1 As fronteiras internacionais no ordenamento e desenvolvimento territorial	168
2 A centralidade das cidades de fronteira na definição geográfica das relações internacionais.....	172
3 Papel das cidades fronteiriças na integração regional.....	175

4 As Cidades-gêmeas da zona de fronteira Brasil-Guiana	177
5 Bonfim e Lethem: Visões Comparadas das Cidades-Gêmeas	180
Últimas considerações à guisa de prospecções em pesquisas fronteiriças.....	188
Referências bibliográficas	190

AS RELAÇÕES VENEZUELA-BRASIL: IMAGENS, IDENTIDADES E O LUGAR DE RORAIMA.....193

Thiago Gehre Galvão

1 Identidades internacionais em construção.....	194
2 Imagens internacionais em formação.....	200
3 O Brasil e sua identidade internacional	204
4 A Venezuela e sua identidade internacional	207
5 Roraima: internacionalização e identidade.....	210
5.1 Roraima na encruzilhada histórica	212
5.2 Nova identidade do estado de Roraima	215
Considerações Finais	217
Referencias bibliográficas	221

LOS PUEBLOS INDÍGENAS EN LA FORMACIÓN DE LA FRONTERA AMAZÓNICA DE COLOMBIA Y BRASIL

Carlos Gilberto Zárate Botía

Introducción.....	223
1 De fuertes militares y reducciones misioneras a pueblos de frontera	225
2 Las expediciones de límites: la división colonial de la Amazonia.....	229
3 La reacción indígena a las expediciones demarcatorias coloniales.....	233
4 Los procesos de demarcación nacional en la Amazonia	240
Conclusión: la condición actual de los indígenas en las fronteras nacionales amazónicas.....	245
Bibliografía citada.....	249

FRONTEIRAS AMAZÔNICAS E POLÍTICA EXTERNA DO BRASIL NO IMPÉRIO: A REPÚBLICA DO PERU NO PARECER DO CONSELHO DE ESTADO DE 1861.....253

Américo Alves de Lyra Júnior

1 Parecer de 29 de julho de 1861	257
1.1 Aspectos "Externos"	259
1.2 Aspectos "Internos"	263
Conclusão.....	268
Referências bibliográficas	270

APRESENTAÇÃO

Américo Alves de Lyra Junior¹

O livro intitulado de *Governabilidade e Fronteira: os desafios amazônicos* resulta de uma iniciativa da Universidade Federal de Roraima, UFRR, que foi, em um passado recente, Vice-Presidência da Associação de Universidades Amazônicas, UNAMAZ. Essa associação compreende oito Estados soberanos², de uma Amazônia sul-americana, que compartilham fronteiras, possibilidades de cooperação e toda sorte de problemas comuns. A experiência vivida, através da UNAMAZ, com os amigos e os vizinhos dessa Amazônia Continental ou Pan-Amazônia, com certeza, mostrou a necessidade de se refletir sobre a região de modo mais cuidadoso e, ao mesmo tempo, variado para alcançar a realidade multifacetada da região.

9

Assim sendo, a UFRR cumpriu o desafio de uma reflexão mais cuidadosa, convidando pesquisadores, por meio de Edital público, a submeterem artigos para compor o presente volume. Ressalta-se que o convite teve por eixo norteador o tema *Governabilidade e Fronteira*, o qual orientou os esforços dos organizadores da obra em discussão. Nesse ínterim, comunico a grata felicidade que tive em contribuir com a organização do livro, bem como com a redação de artigo e da apresentação dos textos que o compõe.

1 Professor Adjunto da Universidade Federal de Roraima, UFRR, vinculado ao Departamento de Relações Internacionais, DRI, e ao Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteiras, PPGSOF. Doutor em História pela Universidade de Brasília, UnB. Pesquisador do Grupo de Pesquisa: Programa de Estudos e Pesquisas em História da América, GP PEPHAM, e membro fundador do Grupo de Trabalho de História das Relações Internacionais, GT HRI da ANPUH.

2 Os Estados citados são: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela.

Os textos são variados em assuntos e tempos históricos, mas se correlacionam por aquele eixo norteador, formando, desse modo, um mosaico muito próximo das realidades amazônicas. Ao todo, o livro é composto por dez artigos. Deles pode-se ler sobre a formação da fronteira Colômbia-Brasil e a presença dos povos indígenas nesse processo histórico e de conflitos através das letras de Carlos Gilberto Zárate Botia. O tema fronteira também é encontrado em outros textos, dos quais dois em perspectiva histórica, quais sejam: Fronteiras Amazônicas e Política Externa do Brasil no Império: a República do Peru no Parecer do Conselho de Estado de 1861, de Américo Alves de Lyra Júnior e A Formação da Fronteira entre Brasil e Venezuela: aspectos históricos e relações bilaterais contemporâneas, de Ana Carolina Viana Faria, Alexandre Magno Alves Diniz e Oswaldo Bueno Amorim Filho.

Marcos Costa Lima e Maria de Jesus Britto Leite discutem fronteiras em prisma distinto dos anteriores no artigo intitulado A Questão do Espaço, das Fronteiras no Norte do Brasil: a Amazônia. Na perspectiva de envolver a categoria espaço, tem-se, igualmente, o texto A Geografia das Relações Internacionais de Cidades-Gêmeas: um estudo de caso na zona transfronteiriça Brasil-Guiana, de Antônio Tolrino de Rezende Veras, Paulo Rogério de Freitas Silva e Elói Martins Senhoras. Thiago Gehre Galvão também faz estudo comparativo em Relações Venezuela-Brasil: imagens, identidades e o lugar de Roraima.

Podem-se encontrar, igualmente, estudos que centrem com maior incidência Boa Vista, Roraima, em A Família Militar em uma Região de Fronteira da Amazônia Ocidental: a cidade de Boa Vista, de Joani Silvana Capiberibe de Lyra e

Márcia Helena Martins Lealdino. Ou Boa Vista – uma cidade radial concêntrica nos confins amazônicos, de Antônio Tolrino de Rezende Veras e Paulo Rogério de Freitas Silva. Já César Pinto da Silva e Marly Solange Carvalho da Cunha preferiram contemplar a Amazônia a partir das elites locais em Bordando com Fios de Ouro: articulações da oligarquia “lemista” no início republicano paraense (1889-1906). Por fim, o artigo de Rodrigo Baldin Fernandes vislumbra a cooperação amazônica a partir da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica, OTCA.

Por fim, compreende-se que o acervo de textos nesse volume permite acesso a reflexões cuidadosas sobre a realidade multifacetada da Amazônia Continental ou Pan-Amazônia. Região variada em perspectivas e que não se submete facilmente sequer a homogeneidade de conceitos como se percebe quanto aos denominativos Continental ou Pan. Boa leitura!